

PANORAMA DA PEQUENA INDÚSTRIA

INDICADORES ECONÔMICOS **CNI**

CNI Confederação Nacional da Indústria

Carga tributária é principal preocupação dos empresários, que mostram falta de confiança há 14 meses

No quarto trimestre de 2025, a elevada carga tributária permaneceu no topo do ranking dos principais problemas das indústrias de pequeno porte brasileiras. No caso das indústrias de transformação, o segundo item do ranking é a falta ou alto custo de trabalhador qualificado, ao passo que, para as indústrias da construção, a segunda posição é ocupada pela falta ou alto custo da mão de obra não qualificada.

Os Índices de Desempenho e de Situação Financeira das indústrias de pequeno porte permaneceram acima de suas respectivas

médias históricas ao longo do ano de 2025. Porém, a análise trimestral revela uma piora dos indicadores no último trimestre de 2025, caracterizando que, na avaliação dos empresários das indústrias de pequeno porte, o desempenho e a situação financeira de suas empresas ficaram aquém do observado no mesmo período de 2024.

Portanto, apesar de os indicadores que retratam a situação atual das indústrias de pequeno porte ainda se manterem em patamares relativamente positivos (apesar da leve queda observada no fim de 2025), o cenário prospectivo mostra maior moderação. As perspectivas das indústrias de pequeno porte oscilaram em torno da média histórica ao longo de 2025 e começaram 2026 exibindo valores abaixo do registrado no mesmo período do ano anterior.

Índices de Desempenho, Situação Financeira, Perspectivas e Confiança da Pequena Indústria

Índices de difusão (0-100 pontos)

Desempenho* 	4º tri/2024	4º tri/2025	Média histórica	Perspectivas* 	Jan/2025	Jan/2026	Média histórica
	46,8	45,5	44,1		48,2	47,4	47,2
Situação Financeira* 	4º tri/2024	4º tri/2025	Média histórica	Índice de Confiança - ICEI** 	Jan/2025	Jan/2026	Média histórica
	42,0	41,5	38,8		46,8	47,9	52,2

*Quanto maior o índice, melhor o desempenho da pequena indústria no mês, melhor a situação financeira da pequena indústria no trimestre ou mais positivas são as perspectivas do empresário da pequena indústria no mês.

**Valores acima de 50 pontos indicam confiança do empresário e quanto maior o índice, mais disseminada é a confiança. Valores abaixo de 50 pontos indicam falta de confiança do empresário e quanto menor o índice, maior e mais disseminada é a falta de confiança.

Soma-se a isso um início de 2026 que mostra a continuidade do cenário de falta de confiança que caracterizou o ano de 2025, tendo em vista que

o Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI) das empresas de pequeno porte de janeiro de 2026 permaneceu abaixo dos 50 pontos, totalizando com isso 14 meses consecutivos de falta de confiança.

DESEMPENHO DAS PEQUENAS INDÚSTRIAS NO QUARTO TRIMESTRE DE 2025

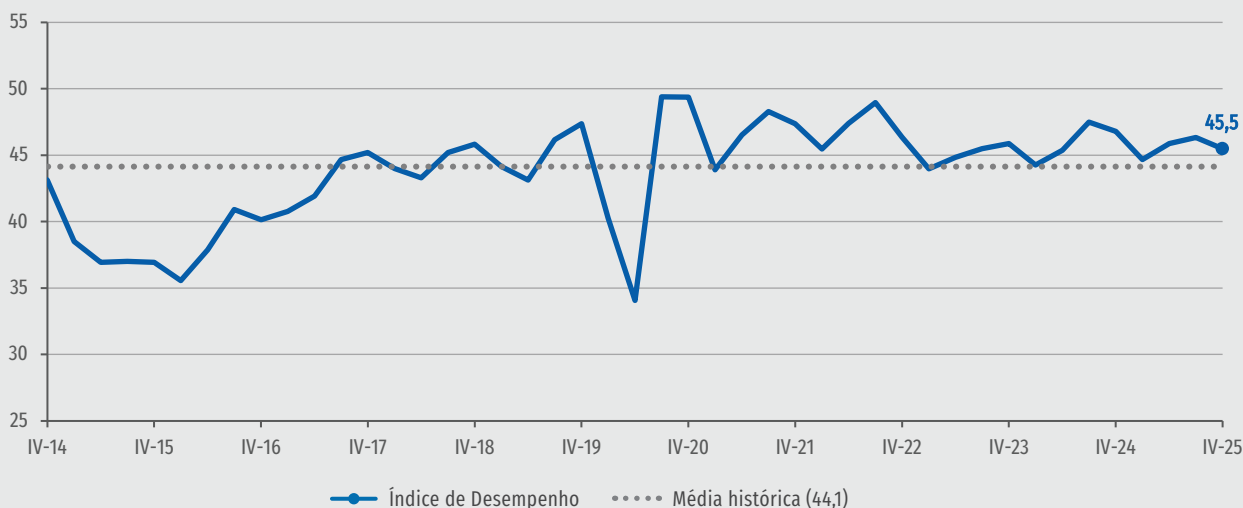
Indústrias de pequeno porte registram menor desempenho no quarto trimestre de 2025

O Índice de Desempenho das indústrias de pequeno porte registrou uma média de 45,5 pontos no quarto trimestre de 2025, uma queda de 1,3 ponto em relação ao mesmo trimestre de 2024 e de 0,8 ponto em relação ao trimestre imediatamente anterior. Apesar de ter apresentado desempenho acima da média histórica durante 2025, o indicador encerra o ano com valor

abaixo do registrado no mesmo período do ano anterior, ou seja, a atividade industrial das empresas de pequeno porte encerra 2025 em nível mais fraco do que encerrou 2024.

O indicador é calculado considerando uma ponderação entre o volume de produção (ou nível de atividade, no caso da indústria da construção), utilização da capacidade instalada (ou operacional, no caso da indústria da construção) efetiva em relação ao usual e a evolução do número de empregados. Quanto maior o índice, melhor o desempenho no período.

Índice de Desempenho da Pequena Indústria
Índice (0 a 100 pontos)*



*Quanto maior o índice, melhor o desempenho da pequena indústria no trimestre.

Nota: O índice de desempenho da pequena indústria é uma média ponderada dos índices de desempenho da pequena indústria extrativa, de transformação e da construção.

SITUAÇÃO FINANCEIRA DA PEQUENA INDÚSTRIA NO QUARTO TRIMESTRE DE 2025

Condições financeiras das pequenas indústrias melhoram, mas seguem abaixo do nível de 2024

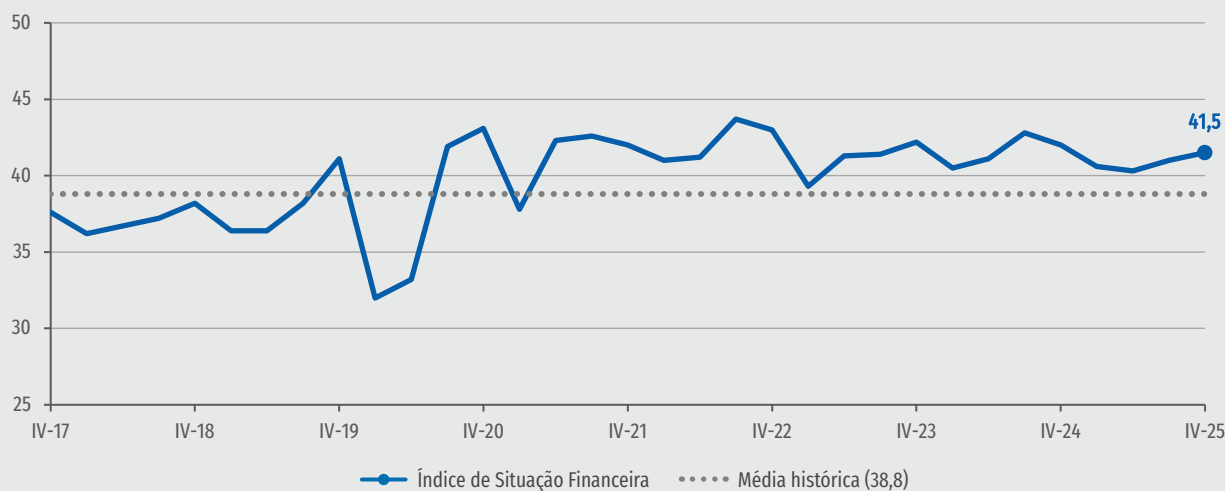
No quarto trimestre de 2025, o Índice de Situação Financeira das indústrias de pequeno porte alcançou 41,5 pontos, o que indica um aumento de 0,5 ponto em relação ao trimestre imediatamente anterior. Porém, na comparação com o último trimestre de 2024, observa-se uma redução de 0,5 ponto. Assim, embora o indicador tenha mostrado trajetória de recuperação no segundo semestre de 2025, permanecendo acima

de sua média histórica durante todo o período, ele ainda não recuperou o patamar alcançado no fim de 2024. Ou seja, na análise dos empresários de indústrias de pequeno porte, a avaliação da situação financeira melhorou na segunda metade de 2025, mas não o suficiente para alcançar o nível observado ao final de 2024.

O índice é calculado combinando a satisfação com a margem de lucro operacional e a situação financeira, além da avaliação da facilidade de acesso ao crédito. Quanto maior o índice, melhor a situação financeira das pequenas empresas.

Índice de Situação Financeira da Pequena Indústria

Índice (0 a 100 pontos)*



*Quanto maior o índice, melhor a situação financeira da pequena indústria no trimestre.



PRINCIPAIS PROBLEMAS DA PEQUENA INDÚSTRIA NO QUARTO TRIMESTRE DE 2025

Elevada carga tributária lidera ranking de principais problemas

No quarto trimestre de 2025, o principal problema enfrentado pelas indústrias de pequeno porte, tanto de transformação quanto da construção foi a elevada carga tributária. O problema foi apontado por 42,7% das empresas que fazem parte da indústria de transformação e por 44,7% daquelas que compõem a indústria da construção.

Quanto ao segundo lugar do ranking, os problemas são distintos entre os dois segmentos, pois dizem respeito a diferentes níveis de qualificação dos trabalhadores. Se para a indústria de transformação, as empresas de pequeno porte apontaram o problema da falta ou o alto custo de trabalhador qualificado no segundo lugar do ranking (assinado por 29,2% dos empresários da transformação), para a indústria da construção, a segunda posição é ocupada pelo problema da falta ou alto custo da mão de obra não qualificada (assinado por 30,9% dos empresários da construção).

As taxas de juros elevadas ocupam o terceiro lugar no ranking de ambas as indústrias, indicadas por 27,6% e 30,9% das empresas de transformação e da construção, respectivamente. Cabe destacar que o problema chegou a ser o mais importante para as empresas de pequeno porte da indústria da construção durante os dois primeiros trimestres de 2025.

Outros fatores como burocracia excessiva e falta de capital de giro também perderam relevância para os empresários da indústria da construção de pequeno porte entre os dois últimos trimestres de 2025. Já na indústria de transformação, fatores como falta de capital de giro e demanda interna insuficiente se tornaram menos importantes no período.

Para o levantamento dos principais problemas, é apresentada uma lista aos empresários das indústrias de pequeno porte, a partir da qual eles podem indicar até três itens que representaram os maiores problemas enfrentados pela empresa no trimestre de referência. Por esse motivo, a soma dos percentuais pode ultrapassar 100%.

Principais problemas enfrentados pela pequena indústria*

Percentual (%)

Transformação



Construção



*Para a pergunta relativa aos principais problemas, é apresentada ao empresário uma relação de opções de resposta. O empresário pode optar por indicar até três opções de resposta.

CONFIANÇA E PERSPECTIVAS DA PEQUENA INDÚSTRIA EM JANEIRO DE 2026

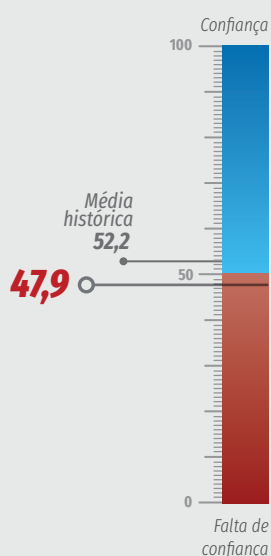
Indústrias de pequeno porte registram falta de confiança pelo 14º mês consecutivo

O ICEI das indústrias de pequeno porte manteve-se estável em 47,9 pontos em janeiro de 2026, o que indica um cenário de falta de confiança entre os empresários do segmento. Importante destacar que a falta de confiança já ocorre por um período longo, já que o índice se encontra abaixo dos 50 pontos por 14 meses consecutivos. Além disso, a falta de confiança encontra-se intensa e disseminada entre os empresários: o

índice de janeiro de 2026 encontra-se abaixo dos registrados em 2024, a exemplo do que ocorreu ao longo de todo o ano de 2025.

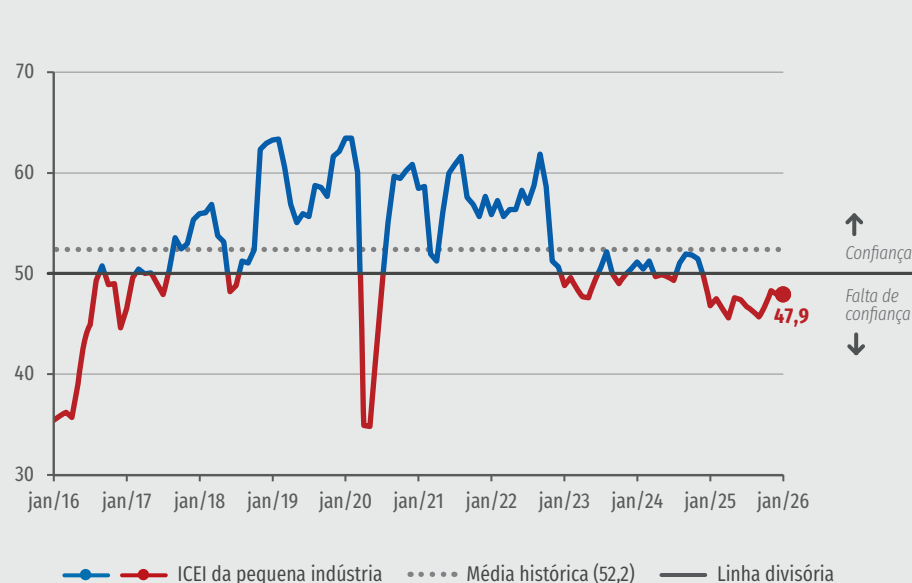
O índice leva em consideração a avaliação do empresário das indústrias de pequeno porte acerca de sua empresa e da economia brasileira, tanto em termos de suas condições atuais quanto de suas expectativas para os próximos seis meses. Valores acima de 50 pontos indicam confiança do empresário. Quanto mais acima de 50 pontos, maior e mais disseminada é a confiança. Quanto mais abaixo de 50 pontos, maior e mais disseminada é a falta de confiança.

ICEI da pequena indústria
Índice (0 a 100 pontos)*



Série histórica

Índice (0 a 100 pontos)*



*Valores acima de 50 pontos indicam confiança do empresário. Quanto mais acima de 50 pontos, maior e mais disseminada é a confiança. Quanto mais abaixo de 50 pontos, maior e mais disseminada é a falta de confiança.

Empresários iniciam 2026 com moderação de suas expectativas

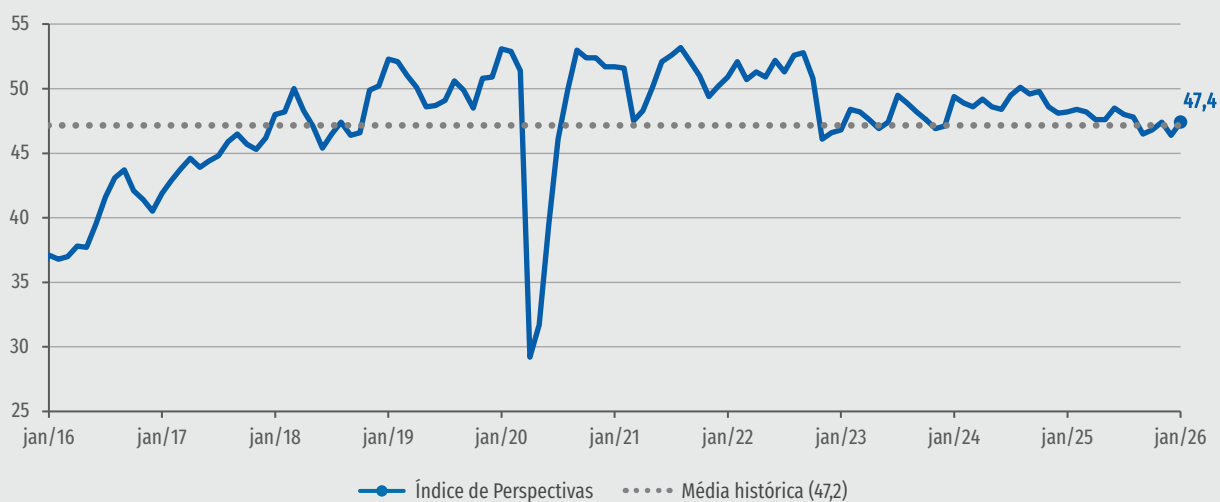
O Índice de Perspectivas das indústrias de pequeno porte, que captura as expectativas dessas empresas com relação a variáveis de desempenho do seu próprio negócio nos próximos seis meses, registrou 47,4 pontos em janeiro de 2026. O indicador vem oscilando em torno de 47 pontos desde setembro de 2025 e se encontra um pouco abaixo

do observado em janeiro do mesmo ano, quando registrou 48,2 pontos. Dessa forma, os empresários das indústrias de pequeno porte mostram certa moderação de suas expectativas.

O índice é calculado a partir de uma ponderação entre a expectativa de demanda (nível de atividade, no caso da indústria da construção), o número de empregados e a intenção de investimento nos próximos seis meses. Quanto maior o indicador, mais positivas são as perspectivas do empresário da pequena empresa.

Índice de Perspectivas da Pequena Indústria

Índice (0 a 100 pontos)*



*Quanto maior o índice, mais positivas são as perspectivas do empresário da pequena empresa.



Especificações técnicas

O Panorama da Pequena Indústria (PPI) é uma publicação trimestral, gerada a partir dos resultados da Sondagem Industrial, Sondagem Indústria da Construção e Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI), publicações da Confederação Nacional da Indústria (CNI).

Documento concluído em 30 de janeiro de 2026.



Veja mais

A metodologia da pesquisa e a série histórica dos índices de Desempenho, de Condições Financeiras, de Perspectivas, os principais problemas e o ICEI da pequena indústria estão disponíveis em www.cni.com.br/ppi

PANORAMA DA PEQUENA INDÚSTRIA | Publicação trimestral da Confederação Nacional da Indústria – CNI www.cni.com.br | Diretoria de Desenvolvimento Industrial | Diretor: Jefferson de Oliveira Gomes | Diretor adjunto: Mário Sérgio Carraro Telles | Superintendência de Economia | Superintendente: Márcio Guerra Amorim | Gerência de Análise Econômica | Gerente: Marcelo Souza Azevedo | Gerência de Política Econômica | Análise: Júlia Maria Novaes Dias | Gerência de Estatística | Gerente: Edson Velloso | Equipe: João Pedro Moreira Pupe | Coordenação de Divulgação | Coordenadora: Carla Gadelha | Design gráfico: Carla Gadelha

Serviço de Atendimento ao Cliente – Fone: (61) 3317-9992 email: sac@cni.com.br

Autorizada a reprodução desde que citada a fonte.

